

Treze novos vereadores serão empossados na Câmara de Mogi, no início do próximo ano. Eles foram eleitos ontem. Do total, quatro já foram vereadores em outras legislaturas, nove são novatos e dez reeleitos. Da Câmara atual, seis vereadores não conseguiram se reeleger no pleito de ontem. **PÁGINA 16**



Com o aumento de 16 para 23 vereadores, o Legislativo ganha representantes de partidos como o PT e o PV, que elegeram dois candidatos cada um; os mais votados foram Juliano Abe, filho do deputado Junji Abe, Karina Pirillo, da ONG Adote Já, e o veterano Chico Bezerra

Câmara tem 13 novos nomes

JÚLIA GUIMARÃES e MARIANA NEPOMUCENO

Um total de 13 das 23 vagas que a Câmara de Mogi passará a ter na próxima legislatura será ocupado por novos nomes, já que 10 dos atuais 16 vereadores conseguiram se reeleger. O número, no entanto, não significa necessariamente uma renovação. Isso porque quatro dos eleitos para o próximo mandato já ocuparam o cargo em gestões passadas e agora estão retornando ao Legislativo. Como reflexo do aumento no número de parlamentares, a Casa terá maior representatividade partidária nos próximos anos. Quatro siglas - PT, PV, PPS e PRB - que não possuem representação atualmente, conseguiram fazer cadeiras.

O advogado Juliano Abe (PSD), filho do deputado federal Junji Abe (PSD), foi o mais votado, com 5.923 votos. Logo em seguida, apareceu a comerciante Ana Karina Rodrigues Pirillo (PCdoB), a Karina do Adote Já, com 5.000 sufrágios. Ambos foram os únicos candidatos da Cidade que conquistaram mais de cinco mil eleitores. Completando a lista de novatos aparecem o presidente do Sindicato dos Bancários, Clóvaldo Aparecido de Moraes (PT), o servidor público Emerson Rong (PR), o sindicalista Iduígues Martins (PT), o advogado Carlos Lucareški (PPS), o comerciante Marcos Furlan (PV) e o analista de sistemas Caio Cunha (PV).

Além disso, conseguiram ser eleitos e retornarão à Câmara a partir do próximo ano os ex-vereadores Antônio Lino da Silva (PSD) e Taubaté Guimarães (PMDB), que deixaram a Casa na última legislatura depois de vários mandatos. Sadao Sakai, do PR, e o pastor Roberto Valença Lima, do PRB, também já haviam sido eleitos para o cargo em ocasiões anteriores e estarão de volta. O dentista Cláudio Miyake, que foi secretário municipal de Saúde na gestão do ex-prefeito Junji Abe (PSD), conseguiu se eleger pela primeira vez, mas já ocupou o cargo como suplente.

Entre os vereadores que conseguiram a reeleição estão Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho (PSB), Mauro Araújo (PMDB), Vera Rainho (PR), Odetete Souza (PR), Rubens Benedito Fernandes, o Bibó (PR), Protássio Ribeiro Nogueira (PSD), Pedro Komura (PSDB), Olímpio Tomiyama (PSC) e Jean Lopes



JULIANO ABE



KARINA PIRILLO



CHICO BEZERRA



MAURO ARAÚJO



CLÓVALDO



ANTÔNIO LINO



SADAO SAKAI



CARLOS EVARISTO



CLÁUDIO MIYAKE



EMERSON DO POSTO



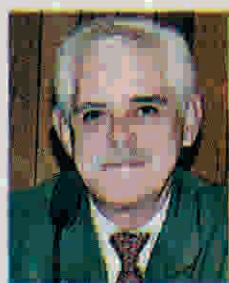
TAUBATÉ



VERA RAINHO



ODETETE SOUZA



BIBÓ



PROTÁSSIO



PEDRO KOMURA



IDUÍGUES



OLÍMPIO



CARLOS LUCARESKI



PASTOR ROBERTO



JEAN LOPES



MARCOS FURLAN



CAIO CUNHA

(PC do B). (Confira votação de todos os eleitos na página 23). A próxima legislatura terá representatividade de um total de 11 partidos, sendo que atualmente são nove. Apenas o PP não conseguiu manter a cadeira.

Festa

Alguns dos eleitos foram ao Ginásio Municipal de Esportes Professor Hugo Ramos, no Mogilar, para acompanhar a votação pelos telões. Karina do Adote Já chegou quando mais de 70% da apuração já havia sido realizada. Emocionada, ela disse que esperava entrar para o legislativo, mas não com tantos votos. "Muitas pessoas também apoiam a causa dos animais e é por eles que vou trabalhar. Já tenho vários projetos com o Adote Já (Org)", disse.

Juliano Abe, que ficou em primeiro lugar, não passou pelo Ginásio, mas garantiu a reportagem que se surpreendeu com o resultado. "Jamais esperava uma votação tão ex-

pressiva, até por ser a primeira vez. Mas isso faz parte de todo o contexto da nossa campanha que foi positiva. Isso reflete a liderança política de Junji Abe", comenta ele, que disse não ter um projeto específico para Cidade. "Vou trabalhar em prol de Mogi como um todo, e ajudar o nosso prefeito Marco Bertaiolli (PSD)".

Clóvaldo que recebeu 3.660 votos diz que chega a Câmara Municipal para melhorar a situação em Mogi. "Primeiro vou percorrer a Cidade e depois sentar com a equipe para definir o que faremos. Tem problema no transporte, na saúde. É um absurdo ficar esperando por atendimento médico no sistema que existe. A pessoa tem que ir ao posto e ser atendida", aponta.

Emerson Rong, o Emerson do Posto de Saúde, que também estreia no Legislativo a partir do ano que vem era só felicidade com seus 3.169 votos. Ele diz que fez uma campanha de "for-

miguinha". "Gastei muita sola de tênis, rodei Mogi inteira e vi necessidades na saúde. Mogi foi muito boa comigo e vou trabalhar por todos", ressaltou.

A expectativa se estendeu até o final, mas Marcos Furlan (PV) comemorou muito a sua vitória, no meio da "palavra", no Ginásio Municipal. Como Lino, votou de

diz que uma de suas "bandeiras" será o investimento no esporte. "Sabia que ia ser bem acirrado, mas o trabalho da equipe foi muito bom. Mogi precisa de renovação e vamos lutar pelo esporte, pelas pessoas de bem", avisa.

Companheiro de partido, Caio Cunha (PV) foi outro que vibrou muito com seus 1.619 votos. "Minha bandeira é a mudança. Não queremos que Mogi seja lembrada como a cidade do 'mensalão', mas da justiça, da paz, da alegria. Me arrisquei, fiz uma campanha limpa, gastando quase nada, tudo nas redes sociais. Vamos trabalhar para resolver essa questão do lixo que não dá mais não é?", disse.

De volta à Câmara, Sadao Sakai (PR) diz que "mais uma vez" trabalhará pelo social. "Essa é a área que eu gosto de atuar, a do primeiro emprego para o jovem", observa. Ele teve 3.351 votos e chegou mais no finalzinho da apuração. Roberto Valença esteve também no Ginásio e diz que o social é seu foco. "Vou trabalhar muito, tenho ouvido bastante a população", avisa.

Movimento

O Ginásio de Esportes estava cheio. Cabos eleitorais, amigos e familiares dos candidatos vibraram muito durante toda a apuração, enguendo faixas e cartazes. Não houve nenhuma ocorrência grave, mas algumas pessoas chegaram a se exceder jogando latas de cerveja na quadra. Um homem precisou ser retirado por policiais. Mas não houve tumulto.

OS VEREADORES DA REGIÃO

ARUJÁ		Mogi das Cruzes		POÁ	
Vereadores	Votos	Vereadores	Votos	Vereadores	Votos
Parabita Car (PSDC)	1.705	Fabio (PSDB)	1.547	Dr. Vidal (PSB)	546
Doutor Marcio Oliveira (PRB)	1.488	Aurelio Alegrete (PPS)	1.476	Clebão do Posto (PR)	590
Abelzinho (PR)	1.271	Cícero do Gás (PR)	1.192	Edson oh Gloria (PV)	551
Gabriel-Fiscal (PSD)	1.157	Pastor Nelson (PRB)	1.184	Jamil (PSD)	524
Cocera Cabelo (PR)	1.137	Ana do PV (PV)	1.135	Luizão Arquitecto (PR)	517
Reynaldinho (PTB)	1.132	Mana Simplicio (PT)	1.102	Odilon (PP)	491
Gil do Gás (PRB)	1.124	Valtinho do Ipanema (PSB)	1.058	Zé Da Mula (PV)	482
Jussival (PMDB)	924	Juracy (PMDB)	1.051	Zico (PSD)	479
Julio do Kalkan (PDT)	884	Ratinho (PDT)	1.042	Van do Negavan (PT)	329
Renato Caroba (PT)	875	Edson Cory (PTM)	937	Roginau Carteiro (PV)	281
Valmir Pê no Chão (PR)	868	Claudio Ramos do PT (PT)	817	Adermar (PDT)	266
Rogério da Padaria Central (PT)	866	Luiz Tenório (PR)	808	Orlando Paixão (PT)	257
Dr. Wilson Ferreira (PSB)	844	Henrique Marques (PPS)	603	Ti da Pastelaria (PTC)	219
Castelo Alemão (PTB)	808	Mogi das Cruzes		SUZANO	
Mano's (PSB)	600	Vereadores		Vereadores	
BIRITIBA MIRIM		GUARAREMA		SALESÓPOLIS	
Vereadores		Vereadores		Vereadores	
Prof. Adriana Rufo (PR)	779	Juliano Abe (PSD)	5.923	Carloão da Limpeza (PSDB)	1.574
Marcelo da Imobiliária (PR)	451	Karina do Adote Já (PC do B)	5.011	Said Rafuf (DEM)	1.574
Dani (PR)	449	Chico Bezerra (PSB)	4.136	Dêrli do PT (PT)	1.525
Valdivino (PRTB)	428	Odivane (PDT)	826	Dr. Valmir (PTB)	1.500
Jorge Mishima (PSDB)	391	Eduardo da Prefeitura (PDT)	743	Pastor Alceu (PRB)	1.492
Lourival (PSDB)	388	Sidnel Gordo (PR)	616	Alonso de Almeida (PT)	1.448
Zé do Brejo (PV)	383	Gonda (PSDB)	577	Paccola (PR)	1.446
Carlão Motorista (PP)	303	Irineu (DEM)	552	Jesse Almeida (PR)	1.273
Pr. Fabio Faquim (PP)	284	Zeão do Porto (PT)	452	Russo (DEM)	1.269
Ziza (PRP)	222	Missionária Jessiane (DEM)	427	Claudio Anzal (PSDB)	1.267
Walter Machado (PMDB)	212	Preto (PT do B)	352	Maizena Dunga Vans (PTB)	1.261
FERRAZ DE VASCONCELOS		Vanessa Martins (PT do B)	340	Denis Filho Pedrinho Mercado (DEM)	1.252
Vereador		Marcelo do Carreto (PT)	285	Neusa do Fadal (PDT)	1.157
Roberto de Souza (PMDB)	1.770	ITAQUAQUECETUBA		Ari do Posto (PC do B)	1.007
Quêque (PSDB)	1.736	Vereadores		Profª Edilene (PSD)	668
Tonho (PSD)	1.615	Dr. Roque (PR)	5.037	Onedir (PSL)	634
Williams do Gás (PSB)	1.580	Arno Cabelleiro (PR)	3.210		
		Mario Charutinho (PR)	2.731		
		Adriana do Hospital (PR)	2.712		
		Roiçaciano (PSDC)	2.561		
		Cidinha Assistente Social (PR)	2.480		
		Edson Moura (PT)	2.131		
		Silvan (PR)	2.119		



DESPEDIDA Jolindo, Nabil e Geraldão, que tiveram mais de 2 mil votos, não conseguiram se reeleger

Seis vereadores ficaram de fora

Eram 2003 quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizou o resultado oficial das eleições proporcionais para o Município de Mogi das Cruzes. Os números apontaram não apenas quem conseguiu se eleger, mas também quem ficou de fora do Poder Legislativo. No total, seis dos atuais vereadores não conseguiram a reeleição.

Jolindo Rennó (PSDB) obteve 2.555 votos, que representou a 17ª votação mais expressiva da Cidade. Mesmo assim, o parlamentar ficou de fora depois da terceira legislatura seguida por

que seu desempenho foi fraco para a coligação PSD/PSDB, que fez um total de seis cadeiras.

O mesmo aconteceu com o vereador Nabil Safti (PSD). Após três mandatos seguidos, ele não conseguiu se reeleger por causa do coeficiente eleitoral. O parlamentar obteve a 23ª maior votação deste pleito, com 2.167 votos, também insuficientes para garantir a cadeira no partido, que elegeu quatro pessoas.

Além disso, todos os quatro parlamentares que haviam se eleito para a primeira legislatura em 2008 não conseguiram

a reeleição. É o caso de Geraldo Tomaz Augusto (PMDB), que conseguiu 2.445 votos, Emília Leticia Rossi Rodrigues (PTB), com 1.620, Expedito Ubiratan Tobias (PR), com 1.124 votos, e Osvaldo Ferreira dos Santos (PP), que teve 1.320.

Bons de voto

No total, sete candidatos com votação superior a 2.000 votos não conseguiram garantir as cadeiras. Além dos vereadores Jolindo, Nabil e Geraldão, este é o caso de Thamara Strelec (PMB) e Otto Rezende (PSD). (J.G.)